**PROCESSO**: **nº** 2000-020571/2017

**INTERESSADO:** JOSÉ CARLOS DOS SANTOS PADARIA - ME

**ASSUNTO:** PAGAMENTO

**DETALHES**: SOLICITAÇÃO DE PAGAMENTO

Trata-se de Processo Administrativo nº 2000-020571/2017, com 51 (cinquenta e uma) fls., que versa sobre solicitação de pagamento referente ao fornecimento de 3.100 (três mil e cem) pães , entregues no período de 16/09/2017 a 15/10/2017, na Clinica Infantil Dayse Brêda. A solicitação do pagamento a empresa **JOSÉ CARLOS DOS SANTOS PADARIA - ME (CNPJ nº 35.640.945/0001-52)** queestá orçada em **R$1.395,00 (um mil, trezentos e novecentos e cinco reais)**.

Conforme aduzido nos autos, a contratação está consubstanciada no art. 59, Parágrafo Único, da Lei nº 8.666/93. Entretanto, a presente análise versa sobre a adoção dos procedimentos previstos na legislação de regência, em exercício da missão institucional deste órgão de controle.

Nesse sentido, em atendimento à determinação emanada do Gabinete da Controladora Geral do Estado (fl. 51), passamos à análise técnica dos autos, a qual se restringiu à instrução do processo de despesa, **no que se refere ao cumprimento das fases da despesa pública, explicitado na Lei Federal nº 4.320/64, além da obediência aos princípios constitucionais aplicáveis à Administração Pública.** Descreve-se a seguir o resultado do exame efetuado no referido processo:

**1 – AUTORIZAÇÃO DOS SERVIÇOS –** Verifica-se que não foi acostado aos autos a AUTORIZAÇÃO para a devida prestação dos serviços, emitida pelo gestor da SESAU.

**2 – LIQUIDAÇÃO DA DESPESA -** Conforme determina a Lei Federal nº 4.320/64, arts. 62 e 63, a empresa **JOSÉ CARLOS DOS SANTOS PADARIA - ME (CNPJ nº 35.640.945/0001-52)**, apresentou às fl. 03, o DANFE nº 10 datado em 20/10/2017, no valor total de **R$1.395,00 (um mil, trezentos e novecentos e cinco reais)**, atestada pela servidora Moema A. Gomes Santos, Matrícula 23638-1, exercendo a função de Coordenadora Administrativa, o que em princípio, comprova o direito adquirido em receber o respectivo crédito, possibilitando a seguinte verificação: a) a origem e o objeto que se deve pagar; b) a importância exata a pagar; c) a quem se deve pagar a importância para extinguir a obrigação.

**3 – DA DECLARAÇÃO –** À fl. 04, verifica-se que não foi acostado a Declaração, datada de 20/10/2017, da lavra da Coordenadora Administrativa, atestando o recebimento do produto no período de 16/09/2017 a 16/10/2017, na Clínica Infantil Dayse Brêda.

**4 – COTAÇÕES DE PREÇOS –** Às fls. 06/07, consta cotações de preços realizadas através do sistema de pesquisa Zenite, contudo sem acostar aos autos o orçamento elaborado pela empresa **JOSÉ CARLOS DOS SANTOS PADARIA - ME (CNPJ nº 35.640.945/0001-52),** tida como a vencedora.

**5 – CERTIDÃO DE REGULARIDADE –** Às fls. 23/28, **o**bserva-se que foram acostadas aos autos as certidões de regularidade fiscal e trabalhista da empresa **JOSÉ CARLOS DOS SANTOS PADARIA - ME (CNPJ nº 35.640.945/0001-52)**, porém vencidas.

**6 – AUSÊNCIA DE CONTRATO –** Observa-se que não foi anexado Cópia de contrato, somente DESPACHO- SETCON, informando a Inexistência de Contrato firmado à época entre a empresa **JOSÉ CARLOS DOS SANTOS PADARIA - ME (CNPJ nº 35.640.945/0001-52)** e a SESAU (fl. 30).

**7 – DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA** – À fl. 49, consta nos autos do processo informações de dotação orçamentária para atendimento da despesa emanada, referente ao exercício de 2018.

**8 – DO ATENDIMENTO AO DECRETO ESTADUAL Nº 57.404/2018** – Observou-se o não cumprimento ao que determina o art. 57, do Decreto Estadual nº 57.404/18, quanto ao ato de reconhecimento da dívida onde o gestor deve informar:

1. Se existe dotação orçamentária suficiente para a realização do empenho e liquidação no SIAFEM; (atendido)
2. A estimativa do impacto orçamentário-financeiro da dívida a ser reconhecida no orçamento vigente e posteriores, considerando os limites estabelecidos na programação orçamentária e financeira para o exercício; (atendido)
3. Declaração do ordenador da despesa de que o reconhecimento da dívida é exequível na execução orçamentária e financeira para o exercício vigente e seu impacto na execução orçamentária e financeira não impedirá ou prejudicará o funcionamento das atividades do órgão ou da entidade até o final do exercício sem aumento na dotação disponível;
4. Da indicação das causas que levaram ao não pagamento da dívida nos exercícios anteriores.

**9 - DO CUMPRIMENTO DA SÚMULA ADMINISTRATIVA nº 042/2018 DA PGE/AL –** Considerando as circunstâncias que envolvem o pagamento ora pleiteado, revela-se necessária à observância das recomendações contidas na Súmula Administrativa nº 042/18 exarada pela Procuradoria Geral do Estado de Alagoas – PGE/AL, que versa sobre pagamentos pela via indenizatória. *In verbis:*

O pagamento por indenização de despesas realizadas sem cobertura contratual poderá ocorrer quando observados os seguintes requisitos:

**a)** Atesto, elaborado pelo ordenador de despesa, do benefício auferido pela Administração Pública;

**b)** Ausência de má-fé do fornecedor ou executante aferida por meio de processo administrativo e atestada expressamente pelo ordenador de despesa, no sentido de que não tenha contribuído de qualquer forma para a irregularidade (Art. 59, parágrafo único, da Lei Federal nº 8.666/93);

**c)** Nota fiscal com atesto de que os bens/serviços foram efetivamente fornecidos, de acordo com as expectativas da Administração;

**d)** Justificativa da escolha do fornecedor ou executante;

**e)** Comprovação da compatibilidade do valor da indenização com o preço de mercado, aferida nos termos da IN 01/2016/AMGESP ou da IN 03/2015/AMGESP, conforme o caso;

**f)** Informe do crédito pelo qual correrá a despesa, com a indicação da classificação funcional programática e da categoria econômica;

**g)** Inocorrência de prescrição do crédito;

**h) Oitiva prévia da Controladoria Geral do Estado – CGE/AL;**

**i)** Instauração de sindicância administrativa e, sendo o caso, de posterior processo administrativo disciplinar, por meio do qual se possa identificar e responsabilizar o (s) agente público (s) responsável (is) pela assunção irregular da despesa, tudo mediante ampla defesa e contraditório. (Lei nº 5.247/91, art. 158 e seguintes). (sem grifos no original).

Os autos evidenciam o cumprimento das recomendações contidas na Nota Técnica exarada no Despacho PGE-PLIC-CD(alíneas **a**, **c**, **d**, **e**, **f**), restando necessário à demonstração de cumprimento da recomendação contida na referida Nota Técnica (alíneas **b**, **f**, **g**, **i**).

De toda a explanação e detalhamento dos autos, contidos no **“Exame dos Autos”** do presente parecer e considerando a urgência que circunstancia a constatação, trazemos à baila as seguintes considerações, quais sejam:

1. **CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES APRESENTADAS PELA PGE/AL** –Que a SESAU demonstre o cumprimento da recomendação contida na referida Súmula Administrativa nº 042/18 nas (alíneas **b**, **f**, **g**, **i**).
2. **DA COTAÇÃO DA EMPRESA VENCEDORA** – Que seja acostado ao processo a devida cotação elaborada pela empresa vencedora **JOSÉ CARLOS DOS SANTOS PADARIA - ME (CNPJ nº 35.640.945/0001-52).**
3. **DA NOTA DE EMPENHO** -Que o órgão realize a emissão da Nota de Empenho e Liquidação, em favor da empresa **JOSÉ CARLOS DOS SANTOS PADARIA - ME (CNPJ nº 35.640.945/0001-52)**, no valor de **R$1.395,00 (um mil, trezentos e novecentos e cinco reais).**
4. **DAS CERTIDÕES** – Que as certidões referentes à regularidade fiscal e trabalhista da empresa, válidas, sejamanexadas quando do pagamento.
5. **DO CUMPRIMENTO DAS DETERMINAÇÕES CONTIDAS NO ART. 57 DO DECRETO Nº 57.404/2018 –** Que sejam juntados aos autos as declarações e documentos relacionados no art. 57 do referido Decreto Estadual.

Assim, sugere-se o retorno dos autos à Secretaria de Estado da Saúde – SESAU para solução das pendências apontadas nos itens **I a IV**, ato contínuo, que a Secretaria promova o reconhecimento da dívida à empresa **JOSÉ CARLOS DOS SANTOS PADARIA - ME (CNPJ nº 35.640.945/0001-52)**, mediante publicação do ato, conforme art. 57, § 3º do referido decreto.

Maceió-AL, 08 de julho de 2018.

Flávio André Cavalcanti Silva

**Assessor de Controle Interno/Matrícula nº 109-0**

Revisora:

Fabiana Cristina Mendonça de Freitas

**Assessora de Controle Interno/Matrícula nº 108-2**

Acolho o Parecer.

À superior consideração.

Adriana Andrade Araújo

**Superintendente de Auditagem - Matrícula n° 113-9**